



TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 08/CRF/SUGF/SEMA/MT

Objeto: **Plano Operacional Anual - POA - AUTEX**

1. Documentações Gerais:

- 1.1 Requerimento padrão do “Manejo” emitido via SIMLAM, preenchido em conformidade com a documentação apresentada e devidamente assinado pelo proprietário do imóvel ou Representante Legal e Responsável Técnico; e e-mails ativos do proprietário, titular do pedido de licenciamento, responsável técnico e representante legal;
- 1.2 Em caso de haver detentor distinto do proprietário deverá ser apresentada a documentação no que se refere à identificação do solicitante; bem como Contrato (arrendamento/comodato), reconhecido firma dos contratantes e 2 testemunhas, com validade de no mínimo 2 (dois) anos;
- 1.3 Licença Florestal válida da propriedade;
- 1.4 ART de elaboração do POA..
- 1.5 ART de execução do POA de no mínimo um ano.

2. Estudos, planos, projetos e programas Ambientais:

2.1 Plano Operacional Padrão - POA

- 2.1.1 As informações referentes ao POA, identificação e localização do Imóvel Rural, Proprietário, Elaborador/Executor, Representante Legal (quando for o caso) e Detentor, deverão ser encaminhadas de acordo com o Formulário I, Anexo;
- 2.1.2 Carta Imagem da Propriedade com imagem atualizada com a vetorização das áreas;
- 2.1.3 Requerimento Padrão do Projeto digital cadastrado via SIMLAM do objetivo “Dinâmica de Desmate” com a imagem referente a cada ano de ocorrência de alteração da vegetação no polígono objeto da UPA/POA;
- 2.1.4 Mapa Exploratório com as seguintes informações básicas: limites da UPA/UT, coordenadas dos vértices, infraestruturas (alojamento, escritório, estradas e pátios), árvores, tocos, parcelas permanentes, microzoneamento, delimitação das faixas com numeração das mesmas, quadro de coordenadas das parcelas permanentes, legenda e carimbo com informações do imóvel / detentor;
- 2.1.5 Quadro de áreas do POA;
- 2.1.6 Considerações sobre o POA, a Fase Pré-Exploratória, Exploratória, Pós-Exploratória e Declarações, deverão ser encaminhadas de acordo com o Formulário II em Anexo;
- 2.1.7 Caso exista exploração seletiva no polígono objeto da UPA/POA, deverão ser encaminhadas as informações necessárias de acordo com o Formulário III em Anexo;
- 2.1.8 Caso exista a ocorrência de exploração eventual (fogo) no polígono objeto da UPA/POA, deverão ser encaminhadas as informações necessárias de acordo com o Formulário IV em Anexo;



- 2.1.9 Outros documentos pertinentes poderão ser apresentados e/ou solicitado, conforme o caso.

Anexos

Formulário I

IDENTIFICAÇÃO DO POA	
PLANO OPERACIONAL ANUAL:	<input type="checkbox"/> 1° <input type="checkbox"/> 2° <input type="checkbox"/> 3° <input type="checkbox"/> 4° <input type="checkbox"/> 5° <input type="checkbox"/> 6° <input type="checkbox"/> ____
APRESENTOU OS DADOS PARA AJUSTE DE EQUAÇÕES VOLUMÉTRICAS:	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL	
NOME:	



COMPROVAÇÃO DA PROPRIEDADE OU POSSE:	
NÚMERO DO CAR OU LAU / ANO:	

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL	
MUNICÍPIO/UF:	
COORDENADA GEOGRÁFICA:	
DESCRIÇÃO DO ACESSO:	Memorial descritivo de todo o trajeto desde a cidade mais próxima até a propriedade.
CROQUI DE ACESSO – ANEXO:	SIM () NÃO ()

PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL	
NOME:	
CPF / CNPJ N.º:	
RG N.º:	
ENDEREÇO:	
CEP N.º:	
TELEFONE N.º : / CELULAR N.º:	
E-MAIL:	
DETENTOR DO POA	
NOME:	
CPF / CNPJ N.º:	
RG N.º / I.E. Nº	
ENDEREÇO:	
CEP N.º:	
TELEFONE N.º : / CELULAR N.º:	
E-MAIL:	

RESP. TÉCNICO - ELABORADOR / EXECUTOR	
NOME:	
ART N.º :	
REGISTRO NACIONAL DO CREA N.º:	
CPF / CNPJ N.º:	
RG N.º / I.E. Nº	
CADASTRO TÉCNICO ESTADUAL N.º:	
ENDEREÇO:	



CEP N.º:	
TELEFONE N.º:/ CELULAR N.º:	
E-MAIL:	

REPRESENTANTE LEGAL - Somente quando for o caso	
CPF / CNPJ N.º:	
RG N.º:	
ENDEREÇO:	
CEP N.º:	
TELEFONE N.º:/ CELULAR N.º:	
PROCURAÇÃO:	Cópia autenticada em anexo? SIM(<input type="checkbox"/>) NÃO (<input type="checkbox"/>)

Formulário II

CONSIDERAÇÕES SOBRE O POA	
OBJETIVOS:	<i>Elencar de forma clara e sucinta.</i>
JUSTIFICATIVAS TÉCNICAS, ECONÔMICAS E SOCIAIS:	<i>Informar de forma clara e sucinta a viabilidade técnica, econômica e social do projeto.</i>
OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS DIVERSAS	Informar todas as especificidades do POA, com coordenadas geográficas, tais como: afloramento rochoso, vegetação com floresta e cerrado, fogo (grau, intensidade, indivíduos porta-semente e remanescente mortos) e cascalheiras. Apresentar relatório fotográfico anexo ao POA.
CUSTO (R\$ ou %)	<i>Informar em moeda corrente ou em porcentagem</i>
RECEITA (R\$ ou %)	<i>Informar em moeda corrente ou em porcentagem</i>
LUCRO (R\$ ou %)	<i>Informar em moeda corrente ou em porcentagem</i>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO POA ANEXO:	SIM () NÃO () <i>Informar todas as atividades a serem desenvolvidas nas fases Pré-Exploratória, Exploratória e Pós-Exploratória.</i>
--	---

FASE PRÉ-EXPLORATÓRIA	
ORIENTAÇÃO VISUAL DO POA/PMFS	Placa de identificação do POA/PMFS: SIM () NÃO ()
	Placas proibitivas (caça e pesca predatória): SIM () NÃO ()
	Plaquetas de identificação das árvores: SIM () NÃO () Ilustração dos modelos utilizados em anexo: SIM () NÃO () <i>- As plaquetas deverão conter o número da árvore e da faixa</i>
	Placas de delimitação de UPA/UT: SIM () NÃO () Ilustração dos modelos utilizados em anexo: SIM () NÃO ()
	Placas de início e fim de faixa: SIM () NÃO () Placas indicativas de comprimento de faixa: SIM () NÃO () Ilustração dos modelos utilizados em anexo: SIM () NÃO ()
PARCELAS PERMANENTES (01/200 ha):	Quantidade: _____ Identificou no mapa exploratório? () SIM () NÃO Apresentou a ficha de campo das parcelas? () SIM () NÃO Apresentou os resultados conforme Dec. 2.152/2014 () SIM () NÃO <i>- As árvores deverão conter as plaquetas do IF100% e as plaquetas de parcela permanente, com a numeração da parcela e o número da árvore. - Apresentar as coordenadas geográficas de início e fim das parcelas no mapa exploratório</i>
CAP REMANESCENTE (cm):	Informar a circunferência mínima adotada no POA
CAP DE CORTE (cm) :	Informar a circunferência mínima adotada no POA
CAP PORTA-SEMENTE (cm) :	Informar a circunferência mínima adotada no POA
NÚMERO DE ÁRVORES REMANESCENTE:	Informar o número de indivíduos considerados REMANESCENTE no POA
NÚMERO DE ÁRVORES DE CORTE:	Informar o número de indivíduos considerados de CORTE no POA
NÚMERO DE ÁRVORES PORTA-SEMENTE:	Informar o número de indivíduos considerados PORTA-SEMENTES no POA
ÁREA BASAL REMANESCENTE(m ²):	Informar a quantidade de área basal REMANESCENTE no POA
ÁREA BASAL DE CORTE (m ²) :	Informar a quantidade de área basal de CORTE no POA
ÁREA BASAL DE PORTA-SEMENTE (m ²) :	Informar a quantidade de área basal de PORTA-SEMENTE no POA
INTENSIDADE DE CORTE DE ÁREA BASAL (%):	Informar a porcentagem de área basal que será explorada em relação à área basal total inventariada
DESCONTO DE CASCA (%):	() 10% () Câmara Técnica () Metodologia do Engenheiro Estudo de casca em anexo: SIM () NÃO ()
FÓRMULA DE CUBAGEM DA ÁRVORE COM CASCA:	Apresentar a fórmula adotada para o cálculo da volumetria da árvore com casca
FÓRMULA DE CUBAGEM DA ÁRVORE SEM CASCA:	Apresentar a fórmula adotada para o cálculo da volumetria da árvore sem casca
VOLUMETRIA DE CORTE SEM CASCA (m ³ /ha):	Informar a volumetria de corte sem casca de corte por hectare do POA



VOLUMETRIA TOTAL DE CORTE SEM CASCA (m ³):	Informar a volumetria de corte sem casca total do POA
CICLO DE CORTE (ANOS)	Informar o Ciclo de Corte estimado no POA
RESULTADO DA PROJEÇÃO DO ESTOQUE FUTURO (m ³ /ha):	Remanescente = REMAN Estoque futuro = vol. REMAN (m ³ /ha) + (ciclo x 0,86)
RESULTADO DA PROJEÇÃO DO ESTOQUE FUTURO TOTAL:	Estoque futuro total = vol. REMAN (m ³) + (ciclo x 0,86 x área líquida da UPA)]
RELATÓRIOS DO INVENTÁRIO FLORESTAL 100% <i>Deverão ser apresentados em meio digital:</i>	<p>a) Ficha de campo do Inventário Florestal 100% (via importador – SIMLAM);</p> <p>b) Quadro geral das espécies botânicas que ocorreram no Inventário Florestal 100%;</p> <p>c) Quadro de Volume: remanescente, porta-semente, corte e total para área da UPA.</p> <p>d) Quadro de Volume: remanescente, porta-semente, corte e total por hectare;</p> <p>e) Quadro de Área Basal: remanescente, porta-Semente, corte e total para a área da UPA;</p> <p>f) Quadro de Área Basal: remanescente, porta-Semente, corte e total por hectare;</p> <p>g) Quadro do número de indivíduos das categorias: remanescente, porta-semente, corte e total para área da UPA;</p> <p>h) Relatório do número de indivíduos de corte por classes de diâmetros e espécie;</p>

FASE EXPLORATÓRIA	
MAPA EXPLORATÓRIO ANEXO:	<i>O mapa exploratório deverá conter as seguintes informações básicas: limites da UPA/UT, coordenadas dos vértices, infraestruturas (alojamento, escritório, estradas e pátios), árvores, tocos, parcelas permanentes, microzoneamento, delimitação das faixas com numeração das mesmas, quadro de coordenadas das parcelas permanentes, legenda e carimbo com informações do imóvel / detentor.</i>
ESTRADA EXISTENTE (m):	Largura: _____ m Extensão: _____ m
ESTRADA PRIMÁRIA (m):	Largura: _____ m Extensão: _____ m
ESTRADA SECUNDÁRIA (m):	Largura: _____ m Extensão: _____ m
ESPLANADAS (20 x 25):	Quantidade: _____



ESPLANADA PRINCIPAL:	() Não () Dentro da UPA (Max. 50x50) () Fora da UPA e dentro da APRT () Fora da APRT DIMENSÃO (0000,00 m ²) Coordenadas:_____
ESPLANADA FORA DA APRT:	LAU Nº_____ CAR Nº_____
ALOJAMENTOS E REFEITÓRIO:	POSSUI? () SIM () NÃO Dimensão:_____m ² Material: () Alvenaria () Madeira () outros_____
INFRA-ESTRUTURA NA UPA (%):	<i>Informar a porcentagem de infraestrutura na UPA, máximo de 2%.</i>
CORTE DE CIPÓ:	SIM () NÃO ()
DESCRIÇÃO DA CADEIA DE CUSTÓDIA:	<i>Descrever todos os procedimentos de rastreabilidade da madeira, desde o abate até a serraria.</i>
EQUIPE DE EXPLORAÇÃO DA UPA:	<i>Apresentar o dimensionamento da equipe e sua respectiva produtividade estimada em m³/mês.</i>
EQUIPAMENTOS/MAQUINÁRIOS PARA EXPLORAÇÃO DA UPA:	<i>Apresentar o dimensionamento dos equipamentos/maquinários e sua respectiva produtividade estimada em m³/mês.</i>
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:	<i>Informar todos os EPI a serem utilizados na execução do PMFS</i>
ABATE DAS ÁRVORES:	<i>Descrever todos os procedimentos para o abate das árvores de corte do POA</i>
ARRASTE DO FUSTE:	<i>Descrever todos os procedimentos a serem adotados para o arraste do fuste</i>
MANUTENÇÃO DAS ÁRVORES EXISTENTES NAS APP'S:	<i>Informar os procedimentos para a proteção das APP's</i>
PROTEÇÃO DAS ESPÉCIES PROIBIDAS, REMANESCENTES E PORTAS-SEMENTES:	<i>Informar os procedimentos para a proteção das árvores</i>

FASE POS-EXPLORATÓRIA

TRATAMENTO SILVICULTURAL PÓS-CORTE:	<i>Informar os procedimentos a serem adotados após a exploração florestal</i>
MEDIDAS DE PROTEÇÃO FLORESTAL:	SIM () NÃO () Descrever:_____

DECLARAÇÕES



CONCORDÂNCIA ÀS NORMAS
VIGENTES:
- Lei 12.651/2012
- Resolução CONAMA nº 406/2009
- Lei Complementar nº 523/2013
- Decreto nº 2.152/2014
- Decreto nº 571/2011

Eu, “detentor do POA”, DECLARO que o POA/ANO foi elaborado e será executado considerando as normas vigentes.

Formulário III

1. IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO

1.1. Dinâmica de exploração: Deverá ser apresentado mapa de dinâmica conforme roteiro COGEO, identificando e quantificação as áreas exploradas seletivamente e os anos de ocorrência das mesmas, sendo que deverão conter ainda a identificação e quantificação das áreas desmatadas e/ou queimadas;

1.2. Inventário dos tocos: O inventário dos tocos deverá ser apresentado juntamente com o IF100% via importador – SIMLAM. Todos os tocos existentes na área deverão ser plaqueteados, constando na plaqueta o número da faixa e o número do toco. Os tocos deverão ser geoposicionados, constando no inventário as coordenadas dos mesmos.

1.3. Mapa exploratório: Identificar os tocos no mapa exploratório. Vetorizar as estradas e pátios existentes, sendo que os mesmos deverão ser considerados e utilizados na exploração do POA, sendo vedada a abertura de novas estradas e pátios desnecessários;

1.4. Quantificação do volume explorado, tempo de pousio e reposição florestal: Apresentar o volume explorado e o tempo de pousio, levando em consideração o volume total de corte solicitado no POA ($\sum Vol\ corte$), o número total de indivíduos de corte do POA ($\sum Ni\ corte$), o número de tocos existentes na área explorada seletivamente ($\sum Ni\ toco$), a quantificação da área explorada seletivamente (AES) e o Incremento Médio Anual (IMA) de 0,86 m³/ha/ano definido da Resolução CONAMA nº 406/2009, sendo que para tanto, temos:

$$VOLUME\ EXPLORADO\ (m^3)\ (reposição\ florestal) = \left(\frac{\sum Vol\ corte}{\sum Ni\ corte} \right) * \sum Ni\ toco$$

$$TEMPO\ DE\ POUSIO\ (anos) = \frac{\left(\frac{\sum Vol\ Explorado}{AES} \right)}{I.M.A}$$

2. QUALIFICAÇÃO DO IMPACTO CAUSADO

- 2.1 Definir e qualificar o impacto causado na área de exploração seletiva;
- 2.2 Qualificar o impacto causado na vegetação (regeneração, abertura de dossel, etc);
- 2.3 Qualificar o impacto causado nas espécies do grupo comercial (quais espécies foram exploradas e como ficaram as remanescentes);
- 2.4 Apresentar análise da estrutura horizontal e vertical por espécie da floresta explorada seletivamente;

3. AVALIAÇÃO DE REPARAÇÃO DO IMPACTO

- 3.1. Avaliar a reparação do impacto causado na área de exploração seletiva definindo a atual situação;
 - 3.1.1. Reparação do impacto causado no solo (Estradas, trilhas de arraste, etc);



- 3.1.2. Reparação do impacto causado na vegetação (indivíduos remanescentes, porta sementes, regeneração, dossel, etc);
- 3.1.3. Reparação do impacto causado na volumetria comercial, considerando a capacidade de incremento de volumetria da floresta com base na Resolução CONAMA 406, definido em 0,86m³/ha/ano.

Formulário IV

1. IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO IMPACTO

- 1.1. Mapa de dinâmica de desmate (conforme roteiro COGEO) identificando e quantificado a área afetada;
- 1.2. Inventariar 100% das árvores mortas na área afetada pelo fogo, sendo que as mesmas deverão ser plaqueteadas e identificadas com o número da faixa e o número do indivíduo.
- 1.3. Mapa de exploração locando e identificando as árvores mortas;
 - 1.3.1. Percentual de indivíduos mortos em relação aos indivíduos sadios da área queimada. Nos casos em que o percentual de indivíduos mortos for maior que 50%, a área deverá ser excluída da UPA.

2. QUALIFICAÇÃO DO IMPACTO CAUSADO

- 2.1 Identificar o tipo de incêndio ocorrido;
 - 2.1.1 Definir e qualificar o impacto causado na área de ocorrência de fogo;
 - 2.1.2. Qualificar o impacto causado nas espécies do grupo comercial;



3. AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL

3.1. Avaliar a regeneração natural na área de ocorrência de fogo definindo a atual situação da floresta, formação de dossel e serapilheira;

3.2 Informar o número de indivíduos sadios de CORTE que passaram para portas-semente.

OBS.: Para o cálculo da permuta de indivíduos de CORTE para PORTA-SEMENTE deverá ser adotado o mesmo percentual encontrado de indivíduos mortos;

3.3. Listar os indivíduos de corte que passaram para portas-semente.